

MARAVALHA

MARAVALHA

HIAGO RIZZI

© Hiago Rizzi, 2024

Coordenação editorial Bárbara Tanaka e Guilherme Conde M. Pereira

Assistente editorial Juliana Sehn

Ilustração da capa Lusto

Projeto gráfico e diagramação Bárbara Tanaka

Comunicação Hiago Rizzi

Produção Letícia Delgado, Lucas Tanaka e Raul K. Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecário responsável: Henrique Ramos Baldisserotto – CRB 10/2737

R627m Rizzi, Hiago
Maravalha / Hiago Rizzi. — 1. ed. — Curitiba, PR:
Telaranha, 2024.

80 p.

ISBN 978-65-85830-11-9

I. Poesia Brasileira I. Título.

CDD: 869.9I

Índices para catálogo sistemático:

I. Poesia : Literatura Brasileira 869.91

Direitos reservados à

TELARANHA EDIÇÕES

Rua Ébano Pereira, 269 – Centro

Curitiba/PR – 80410-240

41 3220-7365 | contato@telaranha.com.br

www.telaranha.com.br

Impresso no Brasil

Feito o depósito legal

1ª edição

Novembro de 2024

para Évellyn, cobra do meu paraíso

MARAVALHA, II

QUARTO DE VISITA, 35

AMANTE FIEL, 53

POSFÁCIO,

por Ana Luiza Rigueto, 73

E havia sempre uma limpeza rara nas muradas, na terra.

Hilda Hilst

ANTIGAMENTE

a melhor fruta era do pai
e da mãe (a segunda melhor)
a melhor carne a palavra do pai é sábia
sempre podia escolher, apanhar do pai ou
do irmão mais velho

paul cézanne traz
novas de sapopema
natureza-nem-tão-morta
quem golpeia quem

eu escondo as
pequenas barbaridades

pedem onde nasci
"perto da argentina"
mais quente frio longe
de toda ilha
a uma hora de
saudades, um guri
matou crianças. o
pai volta azul
pescaria em paraíso
descanso, galpão solapado
de sol
nono lascando lenha
é coisa de uma letra
maravalha maravilha
menino tapo o rosto
às vistas crescem
lume de farpas

O SOLDADO

o soldado
no viracopos
além de virá-los
quer quebrá-los
para que eu não
veja de cima o céu
não ouse falar
de londrina em 1974

descascar beterrabas
como laranjas
não lembrar como
se descascam maçãs porque
faz bem, dizem os adultos.
então o não gostar
de batatas rústicas

bergman gosta de bergman
drummond gosta de bergman

que meus pais diriam se
juntos me conhecessem

de toda forma
é sempre difícil ancorar um navio

"o mar está brabo"
colonos ilhados
com água até o peito
levanta os braços para receber
as ondas mais altas
por que altura não se mede com as mãos para o alto?
"está bom", consigo dizer.
sábado começa a oficina
de trabalho com a terra
estamos no mar enquanto
esgotam-se as vagas

nunca estive em campo grande
ainda que sinta as folhas moles
e deseje um filho cor de cuia
abrindo a gaveta para o caderno
de um verde que não há em campo grande
entre papéis e plásticos
fazer davi
meu filho pardo de
campo grande repleta de casas
campo grande calor infernal
onças escondidas segredos
nas cercas baixas de campo grande
davi que não se acaba